

O Alaska não é tão longe daqui

*Anajú Tolentino

Figurinhas carimbadas em alguns rolês de Brasília, a banda potiguar Far From Alaska encerra a edição Nordeste do Festival Groselha — Filmes B, Blasfêmias & Rock'n'Roll, para comemorar os 10 anos de existência e o lançamento do EP 3.1.

Com participação de Lenine e de Lucas Silveira como produtor convidado a banda, formada por Emily Barreto, Cris Botarelli e Raffa Brasil traz o trabalho recente de forma simbólica nesse retorno pela capital. “Brasília marca muito a gente, desde o começo da carreira. A gente sempre estava junto ali com Scalene e Supercombo, e é uma cidade que a gente gosta bastante porque foi aí que surgiu a nossa parceria com Lenine para o novo EP, por exemplo. Agregar pessoas diferentes num rolê assim é uma movimentação muito fácil por aí porque acontece até pelo som que a gente está fazendo”, conta Brasil.

Com a mudança de formação ao longo do tempo, o show precisou ser adaptado, com uso de instrumentos eletrônicos e que pudessem otimizar o trabalho do trio, se libertando das amarras do stoner rock. “As músicas que a gente lançou agora lá no comecinho éramos em cinco pessoas, mas saiu batera e baixista e a gente não colocou ninguém, então fazer esse disco novo já mudou a sonoridade e estrutura. Até para os fãs mais antigos, entender que isso é uma movimentação natural que a gente sempre curtiu e flertando com o pop, e está

CRÉDITO: MURILO AMANCIO



Banda potiguar Far From Alaska: nova estrutura e novo som

SERVIÇO

Far From Alaska (RN) e The Möníc (SP) no Festival Groselha - Filmes B, Blasfêmias & Rock'n'Roll

Domingo, a partir das 17h, na Infinu Comunidade Criativa (CRS 506 Bloco A Loja 67). Os ingressos estão a partir de R\$ 40 (+ taxas), no site Sympla. Evento não recomendado para menores de 18 anos.

chegando em mais pessoas, né? Hoje em dia o público é tão diverso e a gente sempre fala de não gostar muito do sentimento do roqueiro fechadão conservador e o nosso público não é esse.

Mas a gente faz o que está com vontade o que gosta e tomara que a galera curta aí porque a gente está fazendo de coração mesmo e ainda mais com essa experiência da Emmilly cantar em português também. Eu acho que é uma forma muito diferente e muito livre”, afirma o guitarrista sobre a nova fase da banda.

O rolê também conta com o show da banda paulista The Möníc, que resgata os anos 90 com maestria, e terá sua estreia pela cidade em grande estilo. “Vai ter cada vez mais a sensação de casa porque a galera da The Möníc é nossa amiga, sempre estão junto com a gente.

Esses shows vão ser pura re-senha”, reitera Raffa.

Chave de ouro

Ao unir o audiovisual à música, a mostra dos curtas começa durante o dia para encerrar com chave de ouro os trabalhos do festival, com curadoria do professor e artista Cláudio Bull, reforçando a preocupação da cena audiovisual alternativa em uma programação que contempla a diversidade. O show da banda brasileira Oxy também foi cotado para o último dia da edição.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco